

Recomendações em relação aos sistemas de impermeabilização

A cada dia fica mais evidente a importância da impermeabilização para o desempenho de uma construção. O bom resultado dessa proteção é resultado da interação de diferentes variáveis. A falha de uma delas pode colocar em risco a durabilidade da impermeabilização. Para evitar problemas, confira abaixo as principais recomendações:



1- Projeto de impermeabilização

O projeto de impermeabilização deve ser parte integrante dos projetos de uma edificação, como hidráulica, elétrica, cálculo estrutural, arquitetura, paisagismo. Isso porque a impermeabilização necessita ser compatibilizada com todos os componentes de uma construção de forma a não sofrer ou ocasionar interferências.

2- Qualidade dos materiais e sistemas de impermeabilização

Existem no Brasil muitos produtos impermeabilizantes, de qualidade e desempenho variáveis, de diversas origens e métodos de aplicação, normalizados ou não, que precisam ter suas características estudadas antes de se escolher o sistema de impermeabilização. Portanto, é fundamental conhecer todos os parâmetros técnicos e esforços mecânicos envolvidos para a seleção adequada do sistema a ser empregado.

3- Qualidade da execução

Por melhor que seja o material ou o sistema de impermeabilização, de nada adianta se ele for mal executado. A recomendação é recorrer sempre a aplicadores especializados, que tenham conhecimento do projeto de impermeabilização, sejam recomendados pelo fabricante do material e possuam equipe técnica e suporte financeiro compatíveis com o porte da obra, oferecendo garantia dos serviços executados.

4- Qualidade da edificação sob o aspecto construtivo

A impermeabilização deve ser sempre executada sobre um substrato adequado, de forma a não sofrer interferências que comprometam seu desempenho, como regularização mal executada, fissuração do substrato, utilização de materiais inadequados etc.

5- Fiscalização

O rigoroso controle da execução da impermeabilização é fundamental para seu desempenho, devendo ser feito não apenas pela empresa aplicadora, mas também, pelo engenheiro responsável pela obra. Deve-se obedecer ao detalhamento do projeto de impermeabilização e estudar os possíveis problemas durante o transcorrer da obra, verificando se a preparação da estrutura para receber a impermeabilização está sendo executada, se o material aplicado corresponde às especificações, além de características técnicas, tempo de secagem, entre outros itens.

6- Preservação

Deve-se impedir que a impermeabilização aplicada seja danificada por terceiros, ainda que involuntariamente, por ocasião da colocação de pregos, luminárias, pára-raios, antenas coletivas, playground, pisos e revestimentos etc. Recomenda-se considerar, como precaução, a possibilidade de ocorrência de tais problemas quando da execução do projeto. Caso isso não seja possível, deve-se providenciar a compatibilização em época oportuna, evitando escolher as soluções paliativas.

Prevenir é melhor que remediar!

A maneira mais emblemática de se notar a importância das recomendações sobre impermeabilização é observar que o maior custo de uma edificação ocorre durante o uso e operação em sua vida útil.



* em média. Dados para edifício comercial em um período de 50 anos

Vale lembrar, ainda, que além da economia, ao aplicar uma impermeabilização adequada, minimizam-se as agressões ao meio ambiente ao aumentar o intervalo de tempo entre reformas e demolições.

As empresas associadas ao **IBI** têm como objetivo conscientizar estudantes e profissionais sobre a necessidade de valorizar as boas práticas construtivas para evitar que problemas relacionados à impermeabilização venham a acontecer.

Para saber mais impermeabilização acesse o site do **IBI**.

Apoio:

